VALUE ELEMENT ENGINEERING

SOLUTIONS

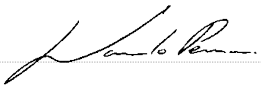
PLANO DE ACESSOS – Memória Descritiva

LN60 kV CSF Terra Ruiva – SE Tavira (REN), a 60 kV

CHINT

Empower the World

Revisão	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado
0	30/12/2025	Emissão inicial	SA	RS	MP
A	29/09/2026	Alterações pontuais decorrentes do levantamento de quercíneas	SA	RS	MP

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:	Sofia Aleixo		25/09/2026
Verificado por:	Rui Sá		25/09/2026
Aprovado por:	Marcelo Pereira		25/09/2026

ÍNDICE GERAL

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS 1

2. LOCALIZAÇÃO 1

3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS 1

4. PLANO DE ACESSOS 2

4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA 2

4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS 2

4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS 3

5. CONCLUSÃO 13

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 4.1 – Acesso ao apoio P1 3

Figura 4.2 – Acesso aos apoios P1 e P2 4

Figura 4.3 – Acesso aos apoios P3 e P4 5

Figura 4.4 – Acesso aos apoios P3 e P4 6

Figura 4.5 – Acesso ao apoio P5 7

Figura 4.6 – Acesso aos apoios P6 e P7 8

Figura 4.7 – Acesso aos apoios P6 e P7 9

Figura 4.8 – Acesso ao apoio P8 10

Figura 4.9 – Acesso ao apoio P9 11

Figura 4.10 – Acesso ao apoio P10 12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1 - Localização do projeto, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal 1

Tabela 4.2 - Nomenclatura e representação considerada 2

ÍNDICE DE REGISTO FOTOGRÁFICO

Registo Fotográfico 4.1 – Acesso a criar ao apoio P1 3
Registo Fotográfico 4.2 – Acesso a criar ao apoio P2 4
Registo Fotográfico 4.3 - Acesso ao apoio P3 5
Registo Fotográfico 4.4 - Acesso a criar ao apoio P4 6
Registo Fotográfico 4.5 - Acesso a criar ao apoio P5 7
Registo Fotográfico 4.6 - Acesso a criar ao apoio P6 8
Registo Fotográfico 4.7 - Acesso a criar ao apoio P7 9
Registo Fotográfico 4.8 - Acesso a criar ao apoio P8 10
Registo Fotográfico 4.9 - Acesso a criar ao apoio P9 11
Registo Fotográfico 4.10 - Acesso ao apoio P10 12

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Chint Solar pretende estabelecer a ligação da Central Solar Fotovoltaica (CSF) de Terra Ruiva à Subestação (SE) de Tavira da REN e por consequente à Rede Elétrica de Serviço Público (RESP).

O presente documento refere-se ao plano de acesso do projeto de licenciamento da Linha LN60 kV CSF Terra Ruiva - SE Tavira (REN), a 60 kV.

2. LOCALIZAÇÃO

A listagem dos distritos, concelhos e freguesias onde se desenvolvem os traçados está sistematizada na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 - Localização do projeto, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal

Distrito	Concelho	Freguesia
Faro	Tavira	Cachopo

3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O plano de acesso foi desenvolvido e analisado em gabinete, tendo em consideração um conjunto de condicionantes ambientais previamente identificadas e validadas no terreno.

Foi utilizada, conforme referido, um conjunto de condicionantes ambientais previamente identificadas, entre outros documentos, de forma a minimizar as áreas a intervencionar para implementação da linha e potenciar a utilização de estradas e caminhos de acesso já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários mesmo que dentro da faixa de segurança da linha em projeto.

A ampla seleção dos acessos para a implementação dos apoios, teve como critério causar o menor impacte possível, tanto a nível social como a nível ambiental, de forma a não criar perturbação na circulação envolvente, já de si bastante reduzida.

Procurou-se também reduzir a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras, bem como a afetação de áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN) e outras áreas sensíveis.

Tomou-se ainda a iniciativa de criar acessos, sempre que possível, dentro da faixa de segurança da linha (25 metros), evitando a destruição da vegetação arbórea com interesse botânico e paisagístico, bem como o corte de sobreiros e azinheiras.

A análise técnica dos acessos respeita às condições verificadas à presente data, sendo posteriormente, em fase de obra, necessário verificar a hodiernidade da informação.

4. PLANO DE ACESSOS

4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 4.2 - Nomenclatura e representação considerada

Símbolo	Designação
	Acesso a criar
	Acesso a melhorar
	Acesso existente a manter
	Acesso existente pavimentado
	Faixa de 25 m
	Área de arborização

4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A análise ambiental apenas foi efetuada dentro da área de estudo, de acordo com as condicionantes previamente identificadas e validadas no terreno;
- Todos os acessos selecionados privilegiam a utilização das redes viárias municipal e florestal existentes;
- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes.

4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS

APOIO P1

O acesso dos apoios P1 ao P5 inicia-se na estrada pavimentada de acesso a Alcarias de Baixo (37°20'49.34"N; 7°46'53.48"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P1 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 4.1 – Acesso ao apoio P1



Registo Fotográfico 4.1 – Acesso a criar ao apoio P1

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	16*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso a criar para o apoio P1 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 16 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio não implicam interferência com condicionantes ambientais.

APOIO P2

O acesso dos apoios P1 ao P5 inicia-se na estrada pavimentada de acesso a Alcarias de Baixo (37°20'49.34"N; 7°46'53.48"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, uma vez que este não possui largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte.

Para instalar o apoio P2 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 4.2 – Acesso aos apoios P1 e P2



Registo Fotográfico 4.2 – Acesso a criar ao apoio P2

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
136*	43

*O acesso a melhorar é totalmente partilhado com os apoios P3, P4 e P5.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P2 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, com um comprimento de cerca de 43 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso implica a interferência com domínio público hídrico.

APOIO P3

O acesso dos apoios P1 ao P5 inicia-se na estrada pavimentada de acesso a Alcarias de Baixo (37°20'48.86"N; 7°46'50.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, uma vez que este não possui largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte. Para instalar o apoio P3 na coordenada de projeto existe a necessidade de melhorar um acesso até ao local de implantação.



Figura 4.3 – Acesso aos apoios P3 e P4



Registo Fotográfico 4.3 - Acesso ao apoio P3

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
230*	-

*O acesso a melhorar é totalmente partilhado com os apoios P4 e P5.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que a área de arborização do apoio P3 implica a interferência de Áreas com elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN).

APOIO P4

O acesso dos apoios P1 ao P5 inicia-se na estrada pavimentada de acesso a Alcarias de Baixo (37°20'48.86"N; 7°46'50.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, uma vez que este não possui largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte.

Para instalar o apoio P4 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.



Figura 4.4 – Acesso aos apoios P3 e P4



Registo Fotográfico 4.4 - Acesso a criar ao apoio P4

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
0**	7*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

**O acesso a melhorar é totalmente partilhado com os apoios P3 e P5.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P4 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 7 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam a interferência de Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN).

APOIO P5

O acesso dos apoios P1 ao P5 inicia-se na estrada pavimentada de acesso a Alcarias de Baixo (37°20'48.86"N; 7°46'50.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante. O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Preconiza-se o acesso a melhorar definido não possua largura suficiente para a passagem de máquinas de grande porte, tendo para o efeito de se proceder ao corte de alguns elementos arbóreos.

Para instalar o apoio P5 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso a melhorar até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

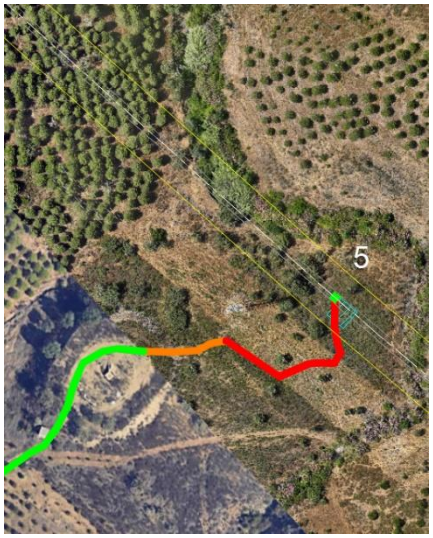


Figura 4.5 – Acesso ao apoio P5



Registo Fotográfico 4.5 - Acesso a criar ao apoio P5

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
39*	87

*O acesso a melhorar é partilhado em 136 m com o apoio P2 e em 230 m com os apoios P3 e P4.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P5 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, com um comprimento de cerca de 87 metros. Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam a interferência de Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN) e sistemas agroflorestais de azinheira (biótopo).

APOIO P6

O acesso dos apoios P6 e P7 inicia-se na Estrada Municipal EM505 (37°20'39.38"N; 7°46'17.32"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P6 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

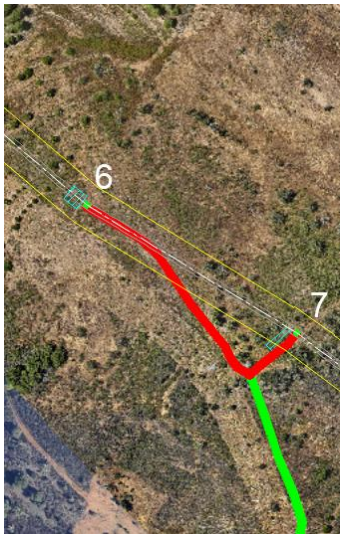


Figura 4.6 – Acesso aos apoios P6 e P7



Registo Fotográfico 4.6 - Acesso a criar ao apoio P6

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	144

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso a criar para o apoio P6 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 144 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam a interferência de Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN). Adicionalmente, o acesso a criar implica uma interferência parcial com sistemas agroflorestais de azinheira (biótopo).

APOIO P7

O acesso dos apoios P6 e P7 inicia-se na Estrada Municipal EM505 (37°20'39.38"N; 7°46'17.32"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P7 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

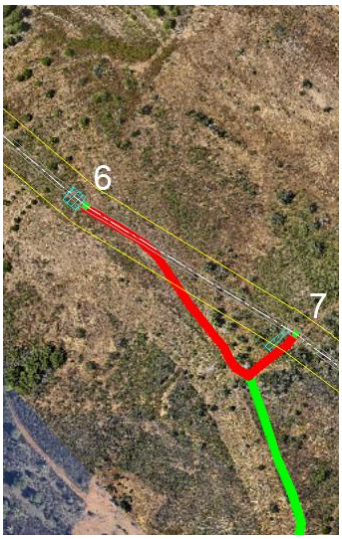


Figura 4.7 – Acesso aos apoios P6 e P7



Registo Fotográfico 4.7 - Acesso a criar ao apoio P7

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	38

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

<u>Análise Ambiental</u>

O acesso a criar para o apoio P7 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 38 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam a interferência de Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN) e sistemas agroflorestais de azinheira (biótopo).

APOIO P8

O acesso do apoio P8 inicia-se na Estrada Municipal EM505 (37°20'41.82"N; 7°46'14.43"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P8 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

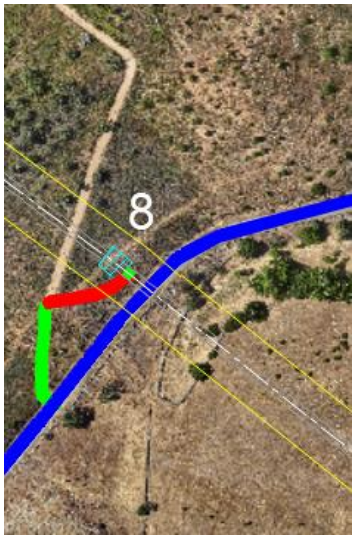


Figura 4.8 – Acesso ao apoio P8



Registo Fotográfico 4.8 - Acesso a criar ao apoio P8

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	35

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P8 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 35 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam a interferência de Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN).

APOIO P9

O acesso do apoio P9 inicia-se na Estrada Municipal EM505 (37°20'39.58"N; 7°46'16.76"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P9 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica corte de vegetação, movimentação de terras e compactação do solo.

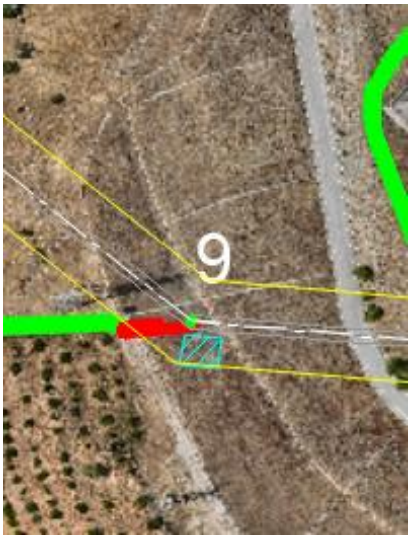


Figura 4.9 – Acesso ao apoio P9



Registo Fotográfico 4.9 - Acesso a criar ao apoio P9

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	20

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar ao apoio P9 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir de um acesso existente, com um comprimento de cerca de 20 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam a interferência de Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN).

APOIO P10

O acesso do apoio P10 inicia-se na Estrada Municipal EM505 (37°20'46.66"N; 7°45'34.19"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P10 na coordenada de projeto não existe necessidade de criar acessos.



Figura 4.10 – Acesso ao apoio P10



Registo Fotográfico 4.10 - Acesso ao apoio P10

<u>Análise Ambiental</u>

Verifica-se que a área de arborização do apoio P10 implica a interferência de Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional (REN). A cartografia das linhas de água disponível (ver peça desenhada da Análise Ambiental) tem por base a Folha n.º 582 da Carta Militar (IGeoE, 2004), elaborada anteriormente à construção da Subestação de Tavira, a qual alterou a rede de drenagem local, já não se verificando a presença de qualquer linha de água.

5. CONCLUSÃO

Os acessos apresentados nas plantas foram definidos de forma a minimizar o impacte ambiental, contudo a abertura de acessos para a implantação dos apoios é inevitável à tipologia do presente projeto. Na definição do plano de acessos, privilegiou-se a utilização da rede florestal e rural já existente, de forma a reduzir ao mínimo a necessidade de novas aberturas. Esta opção permite minimizar impactes ambientais e territoriais, garantindo uma melhor integração da infraestrutura na malha viária disponível. Do total de acessos necessários à construção da linha, 78 % correspondem a acessos existentes, o que evidencia a preferência pela sua utilização. Apenas 11 % correspondem a acessos a criar, limitados a situações sem alternativa viável, enquanto 11 % dizem respeito a acessos que necessitam de melhorias.

Atendendo às caraterísticas e tipologia do projeto, todas as áreas intervencionadas serão, obrigatoriamente, sujeitas a recuperação no final dos trabalhos, procedendo-se à criação de condições para a regeneração natural da vegetação. A recuperação deverá incluir operações de limpeza e remoção de todos os materiais, descompactação do solo, modelação do terreno com a reposição, na medida do possível, das formas originais do relevo, e revestimento com as terras vegetais provenientes da decapagem. As atividades de obra apresentam assim um carácter transitório e, portanto, traduzem-se num impacte temporário e reversível, dada a referida recuperação.

Conforme descrito, os acessos a criar e áreas de arborização dos apoios, integram áreas da REN. De acordo com o n.º 7 do artigo 24º do RJREN[1], quando a pretensão esteja sujeita a procedimento de avaliação de impacte ambiental em fase de projeto de execução, a pronúncia favorável expressa ou tácita da comissão de coordenação e desenvolvimento regional no âmbito desse procedimento dispensa a comunicação prévia. Não está prevista a criação de acessos em áreas integradas na RAN.

Qualquer corte ou decote de espécies arbóreas protegidas, nomeadamente sobreiros e azinheiras, carece de uma autorização prévia do ICNF, de acordo com o Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio. Contudo, tal não está previsto.

A intervenção em qualquer linha de água carece de um Título de Utilização de Recursos Hídricos (TURH) emitido pela APA/ARH-Algarve.

[1] Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro.

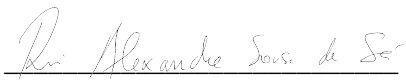
Porto, 29 de setembro de 2026,

O AUTOR DO PROJETO



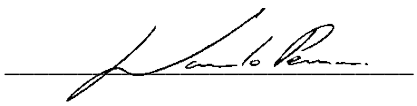
Sofia Aleixo

VERIFICADO POR



Rui Sá

O TÉCNICO RESPONSÁVEL



Marcelo Pereira

Ordem Engos nº 065810

VALUE ELEMENT ENGINEERING

SOLUTIONS

M Rua do Multipark 1, 79,
4595-542 Seroa – Paços de Ferreira

E geral@valueelement.pt

T +351 255 871 022

W www.valueelement.pt

in value-element-engineering-solution